

Congresso debate o futuro da mineração

Fotos: Asscom

Considerado um dos maiores eventos da mineração, ocorreu, no período de 26 a 29 de setembro, no Centro de Exposição de Minas Gerais (Expominas) em Belo Horizonte, o 14º Congresso Brasileiro de Mineração e a 14ª Exposibram, uma realização do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O Congresso e a Exposibram reúnem especialistas brasileiros e de vários países para difundir as novas tecnologias voltadas para a mineração, discutir os rumos da mineração no Brasil e no mundo e realizar análises em profundidade sobre o quadro atual da indústria mineral e o papel que desempenha no mundo. O Ministério de Minas e Energia (MME) se fez presente com um estande montado na Exposibram, representado pela Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Debate sobre o marco regulatório

Na abertura, o presidente do Ibram, Paulo Camillo Penna, falou das preocupações do setor com relação ao novo marco regulatório, que o Governo Federal prepara para enviar ao Congresso brasileiro. Camillo Penna manifestou apreensão sobre a alteração da alíquota da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem), e falou da mudança proposta pelo governo em transformar o DNPM em agência reguladora. Penna, ressaltou que a mineração é a base para o desenvolvimento nacional e mundial e que os recordes de produção e faturamento devem ser considerados. Entre 2001 e 2011, a receita aumentou 550%, passando de US\$ 7,7 bilhões para US\$ 50 bilhões. Segundo Penna, a geração de emprego e renda também é fato in-

contestável uma vez que para cada emprego gerado na mineração, são criados outros 13 na cadeia produtiva. Em função disso, a expectativa do setor é de que a proposta de mudança, que será encaminhada à Câmara dos Deputados pela Presidência da República, seja um instrumento para melhorar o desempenho do setor mineral.

O secretário da SGM, Claudio Scliar, que esteve no evento representando o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, destacou as ações do Governo Federal para o setor, com ênfase na missão do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), onde o governo, desde 2003, vem investindo grandes somas para os levantamentos geológicos e aerogeofísicos, visando, entre outras coisas, descobrir novas áreas potenciais para a pesquisa e investimentos em recursos minerais no país. “O desafio é mapear toda a região amazônica em escala 1:250.000 e o restante do país em 1:100.000”, disse Scliar. O secretário citou a importância de transformar o DNPM em Agência Nacional de Mineração e destacou a elaboração do novo marco regulatório do setor mineral, cujo objetivo é modernizar a legislação mineral brasileira. Scliar explicou que o novo marco regulatório não irá criar problemas para a competitividade das empresas, fazendo questão de tranquilizar os investidores quanto às mudanças que estão sendo propostas pelo governo para a nova legislação mineral. O secretário abordou, também, o Plano Nacional de Mineração (PNM-2030), lançado no início deste ano, que prevê investimentos no setor até o ano de 2030. Serão cerca de R\$ 350 bilhões em investimentos públicos e privados com vistas a atender as demandas de uma projeção de crescimento do setor em até cinco vezes nos próximos 20 anos. Ao final, o secretário elogiou a iniciativa do Ibram em promover a saúde e segurança do trabalhador do setor mineral e disse que a sustentabilidade da mineração deve estar asse-



Abertura do 14º Congresso da Mineração

gurada e amparada na legislação com vistas a deixar um legado para as gerações futuras.

Na quarta-feira, 27, a CPRM participou do painel “As oportunidades da Amazônia Azul: mineração e os recursos do mar”, com o tema “Pesquisa mineral brasileira no Atlântico Sul”, apresentado pelo chefe da Divisão de Geologia Marinha da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais da CPRM, Kaiser Souza. Como moderador do painel o diretor de Hidrologia e Gestão Territorial da CPRM, Thales Sampaio.

Exposibram

Presente na Exposibram a CPRM, durante os quatro dias do evento, levou aos expositores os mais recentes produtos desenvolvidos pela empresa.



Estande SGM-CPRM-DNPM

Pela CPRM, compareceram ao congresso e à Exposibram o diretor-presidente, Manoel Barretto, o diretor de Geologia e Recursos Minerais, Roberto Ventura, o diretor de Hidrologia e Gestão Territorial da CPRM, Thales Sampaio, o diretor de Relações Institucionais, Antônio Bacelar, o superintendente de Belo Horizonte, Marco Antônio Fonseca, o assessor da DRI, Fernando Carvalho, o chefe do Departamento de Relações Institucionais e Divulgação, Ernesto von Sperling, o chefe da Divisão de Marketing e Divulgação, José Márcio Soares, e pessoal das áreas técnica e administrativa.



Diretores da CPRM, Thales Sampaio, Antônio Bacelar, Roberto Ventura e Manoel Barretto; o secretário, Claudio Scliar; o presidente do Ibram, Paulo Camillo Penna; secretária de Governo de Minas Gerais, Dorothea Werneck; e o diretor-geral do DNPM, Sérgio Dâmaso

CPRM e Incra realizam trabalho de abastecimento de água em assentamentos do RN

Fotos: Sureg-RE

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) estão executando um termo de cooperação, firmado em 2009, para a implantação e revitalização de sistemas simplificados de abastecimento de água. Para tanto, está previsto um investimento de cerca de 10 milhões de reais. O objetivo é levar água de boa qualidade para consumo humano, e secundariamente animal, a populações rurais assentadas no Rio Grande do Norte. Ao todo serão beneficiadas 12 mil pessoas, distribuídas em 59 agrovilas que compõem 41 projetos de assentamento rural.

A realização desses trabalhos está apoiada em estudos geológicos e hidrogeológicos de diferentes regiões. Entre elas estão formações recentes como a Formação Barreiras; depósitos aluviais; aquíferos, como o Açú e o Jandaíra; e regiões de ocorrência do embasamento cristalino Pré-Cambriano. O termo previa, inicialmente, a execução de trabalhos em 33 projetos de assentamento. Contudo, após a consolidação dos levantamentos das disponibilidades hídricas de cada área, esse número foi acrescido em 24%.

Para atender às demandas da população está prevista a perfuração de poços tubulares – com profundidades de 60m (no embasamento cristalino Pré-Cambriano), 100m (na Formação Barreiras), 150m e 300m (no aquífero Açú) – e a construção de poços escavados, além da instalação de drenos subterrâneos para captação de água. Outra possível solução é a instalação de dessalinizadores, em terrenos cristalinos, ou abrandadores, em aquífero cárstico. A conclusão dos trabalhos está prevista para setembro de 2012.



No assentamento Maria da Paz, no município de João Câmara, o abastecimento de água é feito com tonéis e carros de boi



Técnico da CPRM cadastra ponto d'água em assentamento do município de Ipangaçu



Caixa d'água instalada e sonda percussora no local do poço na agrovila Canto Claro, no município de Ipangaçu



Bombeamento de poço tubular no assentamento Língua de Vaca, do município de Ipangaçu

ANA e CPRM discutem a rede Renama

Foto: Asscom

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Agência Nacional de Águas (ANA) se reuniram no Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, para discutir a proposta da Rede Nacional de Monitoramento das Águas Subterrâneas (Renama) - elaborada pela ANA, e apresentar o estado da arte do processo de participação das instituições no Fórum Mundial da Água, que será realizado em março de 2012, em Marselhe, na França.

O assessor-técnico da ANA, Fernando Oliveira, apresentou a rede Renama destacando os antecedentes que levaram à sua elaboração e apresentando o planejamento, a metodologia e o cenário estabelecido para sua implementação, enfatizando a contribuição da Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas (Rimas), implantada e em operação pela CPRM, para a formulação da Renama.

Na fase de debate e deliberação, segundo o chefe do Departamento de Hidrologia (Dehid) da CPRM, Frederico Peixinho, os participantes concluíram que a ANA e a CPRM devem atuar de forma integrada no monitoramento das águas subterrâneas, devendo ser criado um Grupo de Trabalho para consolidar e aprovar a proposta da Renama.

Em relação ao Fórum Mundial da

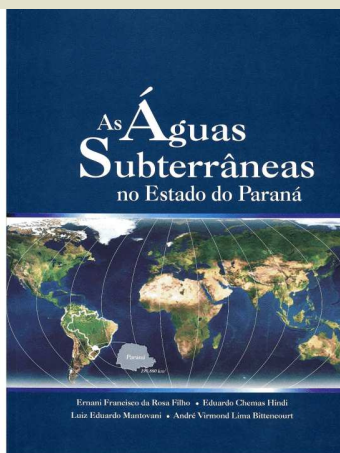
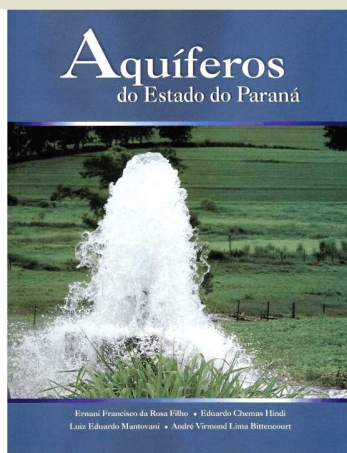
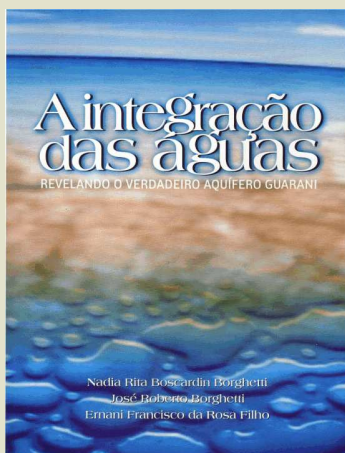


Fernando Oliveira apresenta a rede Renama

Água, o assessor técnico da ANA, Ricardo Medeiros, apresentou o estágio em que se encontram os preparativos para o evento, destacando o momento atual de definição da participação das instituições. Durante a reunião, foi proposta a participação da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assuni) da CPRM no Grupo de Trabalho de Apoio Técnico e Logístico do Fórum. O Serviço Geológico do Brasil definirá oportunamente o nível de participação no evento.

Participaram do encontro, pela ANA, o diretor Paulo Varela, e sua assessoria técnica, Ricardo Medeiros e Fernando Oliveira; e pela CPRM, os geólogos José Ribeiro Mendes e Fernando Carvalho, o assessor da DHT, Paulo Branco; a chefe da Assuni, Maria Glícia da Nóbrega Coutinho, e o corpo técnico do Departamento de Hidrologia, liderado por Frederico Cláudio Peixinho. Da equipe do Dehid, estavam presentes, a chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração (Dihexp), Ana Beatriz da Cunha; e Danielle Genaro.

Laboratório de Pesquisas Hidrogeológicas da UFPR comemora 15 anos com lançamento de livros



O Laboratório de Pesquisas Hidrogeológicas (LPH), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), comemora, nesta sexta-feira, 30, 15 anos de existência. Entre as atividades destaca-se o lançamento dos livros: "Aquíferos do estado do Paraná" e "As águas subterrâneas do estado do Paraná" de Ernani Francisco Rosa Filho, Eduardo Chemas Hindi, Luiz Eduardo Mantovani e André Virmond Lima Bittencourt; "A integração das águas" de Nadia Rita Boscardin Borghetti, José Roberto Borghetti e Ernani Francisco da Rosa Filho.

Boletim Virtual O SERVIÇO GEOLÓGICO

REDAÇÃO E EDITORAÇÃO:
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA CPRM
JORNALISTA: Ricardo Jonusan
Chefe da Assessoria de Comunicação

EQUIPE DE APOIO: Irinéa Silva e Luiza Leal (RJ)
- Adriano Monteiro e Pricila Morais (DF)

ESTAGIÁRIOS DE JORNALISMO:
Jéssica Gotlib, Luana Luizy (DF)
Elena Gonzalez, Pricilla Basilio, Rosiane Barbosa (RJ)

asscomdf@cprm.gov.br / asscomrj@cprm.gov.br

 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de
Geologia, Mineração e
Transformação Mineral

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério de Minas e Energia:

Ministro: Edison Lobão

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral:

Secretário: Claudio Scliar

Diretoria do Serviço Geológico do Brasil - CPRM

Diretor-presidente: Manoel Barretto

Diretor de Geologia e Recursos Minerais (DGM): Roberto Ventura

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial (DHT): Thales Sampaio

Diretor de Administração e Finanças (DAF): Eduardo Santa Helena

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento (DRI): Antônio Bacelar